

JORNAL: CORREIO DA MANHÃ LOCAL: GUANABARA

DATA: 27/11/1968 AUTOR: VERA PEDROSA

TÍTULO: CAMINHOS BRASILEIRO

ASSUNTO: SONIA VAN BRUSQUE ALUNA IVANS EXPO

## ARTES PLÁSTICAS

CM 27-11-68 p 2

VERA PEDROSA

### CAMINHOS *brasileiros*

— Um dos talentos mais promissores da jovem geração é o nordestino José Tarcísio. Apesar de ter sido cortado na Bienal da Bahia (essas coisas acontecem...), Tarcísio não se deixou abater e está programando uma individual para a Bonino, no ano que vem. Sua pesquisa atual gira em torno da ampliação e recriação dos brinquedos populares brasileiros em madeira. A partir desses, que servem de protótipo, avança para o campo da invenção. Faz grandes pássaros giratórios, cavalos de pau, flores móveis, caixas de segredo, cubos giratórios, tudo com cores vivas e desenhos atraentes. São peças extremamente sedutoras e o artista já teve um número enorme de encomendas, principalmente por parte de estrangeiros. No momento, preocupa-se em estudar uma maneira de industrializar a sua criação. É quase certo que sua obra seja altamente exportável. Baseada na arte popular, escapa totalmente ao falso primitivo que impera por aí (vide a maioria dos entalhadores, que fazem um pastiche muito pobre), enveredando pela pesquisa e desenvolvendo soluções novas e imprevisíveis. O resultado é uma obra com características brasileiras inegáveis mas que cria a partir do folclore, sem se limitar a imitá-lo. O caminho é novo e importante.

— A revista *Gam*, a exemplo do que fez com a I Bienal Internacional do Desenho Industrial, vai dedicar o próximo número especial à Bienal da Bahia.

— Na semana que vem — dia 3 de dezembro — Sonia Von Bruski inaugura mostra de desenhos da Galeria Demus, na rua Visconde de Pirajá. Aluna de Serpa, faz um desenho limpo, de inspiração surrealista, na linha inaugurada por Darcílio, desenvolvida por Serpa e retomada, dentro de uma temática mais feminina, por esta jovem que faz agora sua estréia.

— Hélio Oiticica, também, no dia 3, embarca para Londres, onde realizará uma mostra imensa em uma das maiores galerias de Londres. Cartas têm sido trocadas entre Hélio e os membros da "Exploding Galaxie", o grupo mais "pra frente" da arte londrina no momento. Parece que a chegada de Hélio está sendo aguardada com muita curiosidade pelos seus colegas da vanguarda.

— Lygia Clark, que vem sendo elogiada pela imprensa internacional (*Time Magazine* e *Nouvel Observateur*), apontada como uma das artistas mais importantes surgidas recentemente no cenário internacional, está em Paris, de partida para a Alemanha, onde realizará uma exposição de seus "capacetes", "óculos" e obras mais recentes.

— José Lima (primeiro prêmio de gravura do último Saão Esso), enquanto aguarda a viagem para o Senegal, onde vai ministrar um curso de gravura, prepara uma individual, com inauguração prevista para o dia 4 de dezembro vindouro. Será na Galeria Tenreiro, em Ipa-

nema. Lima exibirá gravuras em relevo, brancas e em cores. Uma inovação: acompanha o convite uma gravura original.

— Inge Roesler, conhecida pintora, hoje está voltada para a gravura em metal, freqüentando o atelier do Museu de Arte Moderna, onde toma aulas com José Assumpção Sousa. Concorrendo ao I Salão de Artes Plásticas de Nova Friburgo, Inge acaba de ganhar o primeiro prêmio de gravura. Mas suas atividades artísticas não ficam aí, pois está preparando uma exposição de tapeçarias e quem já viu estes seus últimos trabalhos comenta que vai ser um sucesso.

— A Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 35, sobreloja, inaugurou exposição de Manoel Chatel, pintor primitivo que se apresenta pela primeira vez. É preciso lembrar aos diretores da simpática e pequenina Giro que o significado de uma boa exposição não está na quantidade de trabalhos expostos.

— O escultor Fernando Jackson acaba de montar em seu atelier, na Rua Moraes e Vale, 49, 1.º andar, na Lapa, uma oficina destinada à confecção de molduras para quadros e todo trabalho de montagem em madeira. Para isso, contratou uma equipe de técnicos japoneses, que sob sua orientação atenderá aos interessados. Jackson promete ainda entregar as molduras dentro de um prazo curto, o que vai facilitar os artistas que estão sempre na última hora. Maiores informações pelo telefone 22-8076. Para os artistas que desejam expor no centro da Cidade, FJ instalou em frente ao Mercado das Flores uma galeria de arte onde manterá exposição permanente, cobrando aos artistas somente 15% das vendas.

— Gilda Azevedo vai expor em Buenos Aires, em dezembro próximo. "La Tangara" é o nome da galeria portenha que mostrará seus mini-quadros. A Livraria Agir, na Rua México, está apresentando uma série de seus últimos trabalhos.

— Hrair, pintor vindo de Beirute, nome conhecido no Oriente Médio, inaugurou ontem, dia 25, uma exposição na Galeria Bonino, com apresentação de Geraldo Ferraz.

— Inaugurada na Voltaico, uma das mais novas galerias de Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, 810, sobreloja, a exposição de desenhos e colagens de Gerda Brentani, artista nascida em Trieste, Itália, radicada em São Paulo, onde vem expondo desde 1945. No vernissage, Gerda dava explicações sobre suas máquinas e chamava a atenção para os chapéus das figuras retratadas, confeccionados em croché, por ela própria. Enquanto Maria Lacerda, a diretora da galeria, dizia o porquê do nome Voltaico: queria um nome que se relacionasse com o branco, luminosidade, etc. Chegou até a consultar a Enciclopédia Britânica.